

# AS NOITES...

"Eu não sei o que meu corpo abriga  
Nestas noites quentes de verão..."

(Cazuza)

AS NOITES...

As noites  
São convites  
Para viagens de devaneio  
Roteiros sem passaporte  
Misto de mistério e medo  
Um torpor sensual de segredo

As noites  
Invocam o inquieto da alma  
Libertam os mais profundos instintos  
Bebem o coração pelo gargalo  
São templos  
De rituais de amor e orgasmo

As noites  
São iniciáticas  
Adorações de fogo  
Incendeiam os desejos  
Em sua nua percussão  
De pele e pelos

As noites  
Jogam as cartas  
Apostam nossos destinos  
Em caminhos clandestinos  
Traçam uma linha tênue  
Entre o prazer e o aniquilamento...

(Gustavo Adonias)

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/as-noites-1>